



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA

Francisco Borges Ferreira Neto

Juiz de Direito

Biênio 2020 - 2022

COMPOSIÇÃO DA CORTE ELEITORAL

Desembargador Paulo Kiyochi Mori
Presidente

Desembargador Miguel Monico Neto
Vice-Presidente e Corregedor

Francisco Borges Ferreira Neto
Juiz de Direito

Edson Bernardo Andrade Reis Neto
Jurista

João Luiz Rolim Sampaio
Juiz de Direito

Clênio Amorim Corrêa
Jurista

Walisson Gonçalves Cunha
Juiz Federal

Posse em 9 de março 2020



Francisco Borges Ferreira Neto
Juiz de Direito
Atuou no cargo de Juiz do TRE-RO no período de 9 de março de 2020 a 8 março de 2022.

Discurso de Posse

Boa tarde a todos.

Senhor Presidente, na pessoa do qual saúdo todas as demais autoridades presentes aqui neste recinto para não tornar cansativa a nominata novamente.

Em 1992 resolvi prestar o concurso para magistratura. Eu estava estudando e me preparando para o concurso lá do Estado de São Paulo, que seria em outubro daquele ano. Estudando como todos os recém-formados, eu fui no Bauru Centro Estudantil, polo estudantil do Estado de São Paulo daquela época, aonde iam pessoas de todos os lugares e onde tinha especialmente uma boate chamada Camarim, na qual todos compareciam e todos os alunos se encontravam. Por estar estudando eu não ia a lugar nenhum, mas aquele dia eu resolvi ir à Boate Camarim e quando cheguei lá encontrei uma colega contemporânea de faculdade que falou assim: “Olha, abriu concurso em Rondônia”. Eu conhecia Rondônia da escola e Porto Velho porque estudei as capitais no colegial. Perguntei a ela quando seria o concurso. Ela disse: “Vou eu e mais três amigos. Vamos de carro e você vai junto”. Corri na banca no dia seguinte, comprei o jornal dos concursos e vi o edital. Mande os documentos que tinha pelo correio e segui estudando por um tempo até que chegou o telegrama noticiando o deferimento da inscrição e data da prova. Então procurei minha amiga para confirmar a participação deles no concurso e fui informado que seu pai não havia autorizado a sua vinda a Rondônia e que os demais também não viriam. Fiquei ali com a inscrição na mão pensando no que fazer. Ao chegar à minha casa contei ao meu pai que havia ficado sozinho na empreitada e ele me incentivou a mesmo assim prestar o concurso e ver o quanto havia evoluído na preparação. Além disso comprou minha passagem e reservou hospedagem no Rondon Palace Hotel.

Quando eu cheguei me surpreendi com o tamanho do quarto. Parecia uma quadra de futebol de tão grande que era, hotel enorme.... Cheguei aqui depois de pegar o avião da Varig em São Paulo e fazer escala em Campo Grande, Cuiabá, Rio Branco. Havia saído às 6 horas da manhã e cheguei 4 horas da tarde, depois de comer 4 sanduíches. Cada parada um sanduíche. Cheguei aqui e ao se abrir a porta do avião senti um calor, um calor tão forte que falei: “Meu Deus do céu, onde é que eu vim parar”. Aprovado no concurso, tomei posse no dia 1º de setembro de 1992. Fiquei uns dias em Porto Velho em treinamento e me mandaram para Vilhena. Cheguei em Vilhena e fui recebido pelo Juiz da Vara Criminal de Vilhena que falou: “Olha o almoço é por minha conta”. Agradei a gentileza. O juiz em questão é o atual o presidente do Tribunal de Justiça, o Desembargador Paulo Kiyochi Mori. Imaginando que iríamos num restaurante, ele foi lá, abriu um isopor e tirou um marmitex que era o mesmo oferecido a quem atuava no Júri. Essa foi a recepção em Vilhena. De lá fui trabalhar em Colorado, Cerejeiras, Vilhena, até que

fui convocado para vir para Porto Velho para a vara do Tribunal do Júri.

Cheguei aqui a Porto Velho, estava lá no Júri, que funcionava em uma sala toda envidraçada e que parecia um aquário, quando chegou o então Juiz Marcos Alaor, hoje Presidente desta Corte. Nessa sala toda fechada eu trabalhava ouvindo o som de uma máquina de escrever, usada para registrar o depoimento de um réu, quando passou uma moça loira que me chamou a atenção, me deixou desorientado. Chamei o Samuel, servidor lotado na vara e perguntei quem era a moça. Respondeu-me que se chamava Mônica, que viria a ser minha esposa. Conheci minha esposa dentro do aquário.

Desde então, perdi aquela vontade que eu tinha de regressar a São Paulo, imaginando que eu tinha vindo para cá passar um tempo para depois prestar o concurso da magistratura do Estado de São Paulo, pois já estava aqui, trabalhando em Porto Velho, já tinha conhecido a minha esposa, resolvemos casar, eu adotei este Estado e aqui tenho sido muito feliz. Aqui vi o nascer dos meus filhos, fiz a minha vida, fui promovido para Presidente Médici, depois para Pimenta Bueno e posteriormente vim para Porto Velho, onde estou aqui desde 1998. Sempre lá na primeira vara criminal. Não sei se o tribunal vai me eternizar naquela vara. Já há mais de 20 anos que estou na primeira vara. Agora estamos no prédio novo e saudades sempre irão existir daquele prédio antigo. Nesse período trabalhei na Justiça Eleitoral, passando por Porto Velho e todas as zonas do interior das cidades em que estive. Tive a oportunidade de estar à frente da 24ª Zona Eleitoral, aqui da capital, que, naquela época antes de haver essa redistribuição, tinha uma extensão territorial maior que cidades e até estados. Ela pegava de Itapuã, que dá 200km de Porto Velho até a divisa com o Acre, e de Porto Velho descendo o Rio Madeira até quase chegar a Humaitá, que faz divisa com o Amazonas. É uma extensão territorial muito grande. Para fazer treinamento de mesários eu desci de barco, conheci todos esses distritos ao lado do Rio Madeira, indo para São Carlos, Nazaré, Calama, Demarcação e Lago do Cuniã. Conheci tudo isso andando de barco, indo até a Ponta do Abunã em Extrema do Abunã, onde uma vez o TSE encaminhou o TRE, que, por sua vez me repassou para fazer um levantamento da possibilidade de colocar um posto de votação, para fazer uma seção, na aldeia dos índios Kaxarari. É uma experiência única entrar no meio do mato, chegar a uma aldeia indígena para tentar levar esse espírito de cidadania, para conversar com os índios. Cheguei lá o índio foi fazer o almoço, viu que eu estava chegando, tinha uma lata de água e encheu um espeto com aquela carne dentro da lata de água. Ele derrubou a lata ali perto da grama. Então ele falou: “o senhor come carne?” Respondi que era vegetariano, só comia biscoito e estava sem fome. A carne estava muito feia, mas lá no meio dos índios, a gente fazia esse levantamento. Era um dia e o índio falou assim “olha, tem uma turma da aldeia que está vindo a pé, só vai chegar aqui amanhã cedo”. A gente lá de carro, para poder chegar ao local, eu lembro que foi um motorista do TRE. Teve que ir no carro traçado, um Toyota. A gente passava naquelas chamadas pinguelas, dois troncos. Se o motorista desviasse um pouquinho de lado a gente caía no buraco. São coisas que às vezes a gente fala para as pessoas fora de Rondônia, isso que eu e meus colegas vivenciamos no interior do estado, que às vezes não se acredita. Não que a gente venha fazendo

história em Rondônia. Eu entendo que nós somos a história. Lá em Colorado do Oeste, por exemplo, quando eu assumi e tomei posse dia 1º de setembro, fiquei aqui na capital acho que duas semanas fazendo treinamento. Naquela época era assim. Já nos mandaram para o interior. Eu devo ter chegado a Colorado por volta do dia 20 de setembro. Eleição no dia 5 de outubro. Você chega e a coisa estava em andamento. O juiz tinha saído. Tinha sido afastado, pois estava doente. A gente naquela correria. Direito eleitoral é uma coisa que antigamente na faculdade não existia. Era uma matéria optativa. Não era uma coisa que se estudava. Tinha que passar noite aprendendo na prática o que via. Nisso um distrito que chamava Nova Esperança tornou-se município de Corumbiara. Foi a primeira eleição. Eu fui o juiz que presidiu aquelas eleições. Foi a primeira eleição que tive que abrir o livro para dar posse ao primeiro grupo de vereadores, que, por sua vez, dava posse ao prefeito. Então ficou na história de Corumbiara o juiz que deu posse aos primeiros eleitos do município fui eu. E assim com vários outros para quem eu tive que ligar e perguntar como era o procedimento a ser feito nessas situações. Então, o senhor e meus colegas, nós somos a história do estado.

Quando eu estava à frente da 24ª Zona Eleitoral e fui ao Lago do Cuniã o TRE tinha contratado aqueles telefones via satélite para que a gente pudesse transmitir os dados. Quando algumas cidades ainda estavam no manual, Rondônia já estava transmitindo eletronicamente usando a base de Humaitá e ao mesmo tempo aquele telefone via satélite passando os dados lá do Lago do Cuniã e São Carlos de barco para atravessar o rio e passar para cá de maneira mais rápida. São coisas que deixam o TRE de Rondônia na vanguarda. É um tribunal que sempre foi sério e eu tenho a maior satisfação de poder a partir de hoje integrá-lo. Já são 27 anos de carreira que venho fazendo aqui no Estado de Rondônia. Como eu falei, é uma terra que tem sido muito grata comigo, tanto profissionalmente como no âmbito pessoal. Aqui eu conheci a minha esposa. Não poderia ter havido coisa melhor no mundo do que ter a tranquilidade da minha casa com os meus filhos, de poder desempenhar tudo isso que tem sido proporcionado a mim ao longo desses anos. Por isso, Senhor Presidente, tenho a maior honra e satisfação de vir a integrar esse tribunal. Participar e dar um pouco da minha contribuição para que esse tribunal possa ser cada vez mais arrojado, à frente do seu tempo em relação aos demais. Poder participar, na condição de magistrado, das notícias a respeito de matéria eleitoral, dos julgamentos feitos aqui pelo nosso tribunal, hoje filmados, me envaidece.

Muito obrigado.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA
AV. PRESIDENTE DUTRA, 1889 - Bairro BAIXA DA UNIÃO - CEP 76805901 - Porto Velho - RO - www.tre-ro.jus.br

ATA DA SESSÃO SOLENE Nº 1/2020 - PRES/GABPRES

Presidência do Senhor Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia. Presentes o Senhor Desembargador Alexandre Miguel e os Senhores Juízes, Clênio Amorim Corrêa, Ilisir Bueno Rodrigues e Marcelo Stival. Procurador Regional Eleitoral, Luiz Gustavo Mantovani. Secretária, Áurea Cristina Saldanha Oliveira. Às dezesseis horas e vinte e um minutos foi aberta a sessão.

Composta a mesa, o Senhor Presidente saudou os presentes, declarou aberta esta sessão solene destinada à posse do Magistrado Francisco Borges Ferreira Neto, como Juiz Membro da Corte do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, para o biênio 2020/2022, e convidou os presentes para ouvir o Hino Nacional.

Após a execução do Hino Nacional Brasileiro o Senhor Presidente solicitou ao Juiz Francisco Borges Ferreira Neto que prestasse o compromisso solene e assinasse o Termo de Posse como membro da Corte Eleitoral. Cumprido este ato solene, incontinenti, o Senhor Presidente declarou empossado como Membro do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia o Excelentíssimo Senhor Juiz Francisco Borges Ferreira Neto. Em continuidade, foi concedida a palavra ao Juiz Marcelo Stival, que em nome da Corte saudou o empossado. Em sua manifestação, o Senhor Juiz Marcelo Stival disse que era com grande prazer que a Corte recebia cada um dos presentes na plateia. Manifestou cumprimento especial ao mais novo membro do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, Dr. Francisco Borges Ferreira Neto. Fez questão de registrar que o Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia foi instalado no dia 31 de março de 1982, e hoje, quase na data de completar 38 anos de existência, celebra a passagem por mais um ciclo. Um ciclo, por sua natureza, ao mesmo tempo que pode proporcionar despedidas, traz também o refrescante ar da renovação. Se por um lado a Corte vivencia a amargura da despedida, quando da saída prematura do Exmo. Juiz Álvaro Kalix Ferro para assumir não menos importante atribuição junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, hoje a amargura é compensada com uma imensa alegria. “Nesse mundo a única certeza são as incertezas. Considerando que o medo da mudança reside justamente na incerteza do desconhecido porvir, a escolha de Vossa Excelência para assumir uma das sempre honradas cadeiras desse sodalício, ameniza toda e qualquer reticência trazida pelo medo da mudança”. Ponderou. Ao ensejo, fez questão de compartilhar de modo resumido o currículo do Juiz Francisco Borges. Ao destacar a formação profissional do magistrado disse esperar que o Juiz Francisco Borges Ferreira Neto seja inspiração, que traga ideias, que a Corte possa

discutir, concordar, discordar, e finalmente, construir. “Nessa casa, Vossa Excelência terá voz, será ouvido e respeitado. Essa é uma casa de debates, e é possível que não necessariamente percorreremos os mesmos raciocínios”. Lembrou o conterrâneo “Paulo Leminski que afirma: “Lugar onde todos têm razão, melhor não ter nenhuma.” Assegurou que o Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia é um local de respeito. Respeito à divergência, à convergência, respeito ao pluralismo de ideias e respeito à democracia. Afirmou que a presença do Juiz Francisco Borges nessa Corte será de grande valia no ano de 2020, sobretudo para a labuta durante as eleições municipais que se aproximam e o povo clama, mais uma vez, em ter sua voz ouvida. Acerca da polarização existente na atualidade disse não ser algo, em si, condenável. O problema se instala no momento em que a polarização traz consigo o radicalismo que é a antítese do pensamento brasileiro. Almeja que nesse ano eleitoral sejamos agraciados com sabedoria para combater o radicalismo e a intolerância, lembrando sempre que acima de todos estão as leis, a Constituição da República e a vontade de se fazer um mundo melhor. Acredita que a escolha do eleitor só é legítima se fundada no pilar da verdade. Assim, espera que a Justiça Eleitoral seja ágil para combater a má informação que pode interferir sobremaneira na escolha dos candidatos. Antes de finalizar citou Helena Kolody ao dizer: “Quem bebe da fonte que jorra na não sabe do rio que a montanha guarda.” “Que nós sejamos as montanhas, e unidos possamos compartilhar desse caudaloso rio, de modo que a sociedade e o jurisdicionado possam beber da fonte da verdade e da tolerância, e assim manifestar mais uma vez sua vontade. Seja bem-vindo”. Finalizou.

A seguir, o Senhor Juiz Francisco Ferreira Borges Neto iniciou seu discurso lembrando do exato momento em que fora convidado por colegas de faculdade para se inscrever no concurso para magistratura no Estado de Rondônia. Embora pretendesse realizar concurso para a magistratura do Estado de São Paulo. Combinaram vir de carro, mas os colegas desistiram e somente ele resolveu vir. Uma vez aprovado no ano de 1992, teve a oportunidade de exercer a magistratura em praticamente todos as regiões do Estado, de Vilhena até Porto Velho, onde se encontra desde o ano de 1998. Afirmou que a partir da data que aqui veio residir adotou esse Estado com um sentimento de respeito e gratidão, onde construiu a carreira na magistratura e vive muito feliz com a família, a esposa e os filhos. Destacou sua atuação como Juiz de Direito em diversas comarcas e também como Juiz Eleitoral, cuja experiência disse ser inesquecível, principalmente quando presidiu as eleições do município de Corumbiara, oportunidade em que deu posse aos primeiros vereadores daquela localidade. Acredita que tanto ele quanto os demais colegas da magistratura fazem a História de Rondônia. Rememorou diversos fatos curiosos de sua atividade jurisdicional. As viagens a serviço ao longo do rio Madeira, onde teve a oportunidade de conhecer comunidades ribeirinhas, dos distritos de São Carlos, Calama, Nazaré, Lago do Cuniã, entre outras. Registrou a aventura que foi realizar o cadastramento de eleitores numa aldeia indígena, na região denominada Ponta do Abunã, distante cerca de trezentos e cinquenta quilômetros de Porto Velho. Reconheceu o pioneirismo do TRERO, quando de modo particular, transmitia via satélite o resultado da votação de lugares considerados de difícil acesso. De modo que se disse sentir honrado e feliz de nesta oportunidade integrar a Corte Eleitoral, na expectativa de que esta continue sendo referência e à frente do seu tempo; acredita que deverá contribuir com sua experiência e dedicação para a distribuição da justiça e construção da democracia. Finalizou agradecendo a presença da esposa Sra. Mônica Borges, familiares

e demais amigos.

Retomando a palavra o Senhor Presidente, Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, após saudar os presentes, assim se manifestou: “A Justiça Eleitoral agradece a presença de todos, sente-se honrada neste dia e temos certeza de que o Dr. Francisco Borges com a experiência vasta que possui, com o apoio incondicional da Dra. Mônica, irá trazer ao Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, o seu prestígio, que nesta tarde se evidencia pela qualidade do auditório: amigos do Tribunal de Contas; da Defensoria Pública; autoridades militares; representante do Senhor Governador; o Senhor Prefeito Municipal; o Procurador do Tribunal de Contas e Conselheiros do Tribunal de Contas. Todos que aqui estão prestigiam sua posse em função de sua manifesta capacidade de angariar amigos pela competência que tem. Por fim, o Senhor Presidente, convidou os presentes a ouvir o Hino de Rondônia, em seguida deu por encerrada a sessão solene, convidando a Corte para, após a fotografia oficial, retornar para julgamento dos processos constantes da pauta e tomar outras deliberações.

Nada mais havendo a ser julgado, foi lida e aprovada esta ata e encerrada a sessão às dezessete horas e oito minutos. E, para constar, eu, Áurea Cristina Saldanha Oliveira, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

Porto Velho, 9 de março de 2020.

Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia
Presidente

Documento assinado eletronicamente por **Marcos Alaor Diniz Grangeia, Presidente**, em 11/03/2020, às 15:43, conforme art. 1º, III, “a”, da Lei 11.419/2006.

Nº de Série do Certificado: 1287494066165673069



Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia

Nº 050

Termo de Posse

Aos nove (9) dias do mês de março (3) do ano de dois mil e vinte (2020), em Sessão Solene do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, perante o Excelentíssimo Senhor Presidente, Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, compareceu o Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito FRANCISCO BORGES FERREIRA NETO, indicado pelo egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia como membro titular desta Corte Eleitoral, para o biênio 2020/2022.

Na oportunidade, o empossado prestou o compromisso de bem e fielmente desempenhar as funções do cargo para o qual foi indicado, tendo apresentado, neste ato, a sua declaração de bens.

Lavrrou-se o presente Termo, que vai assinado pelo empossado e pelo Presidente deste Tribunal.

Juiz Francisco Borges Ferreira Neto

Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia

**Posse do Juiz Francisco Borges Ferreira Neto
(Em 9 de março de 2020)**



**Procurador Regional Eleitoral Gustavo Mantovani - Juiz Ilisir Rodrigues - Des. Alexandre Miguel
Des. Marcos Alaor - Juiz Clênio Amorim - Juiz Marcelo Stival - Juiz Francisco Borges Ferreira Neto**



A solenidade de posse foi conduzida pelo então Presidente, Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia.



Leitura do compromisso de posse.



Assinatura do termo de posse.













Gestão na Escola Judiciária Eleitoral de Rondônia

Importante frisar a brilhante gestão da Escola Judiciária Eleitoral de Rondônia sob a condução do Juiz Francisco Borges Ferreira Neto, o qual aceitou o desafio de conduzir a unidade em meio às limitações provocadas pelo cenário de completo isolamento social que marcaram os dois anos de sua gestão.

Mesmo com esse cenário, registra-se a sua atuação:

- **Em parceria com outras Escolas Judiciárias Eleitorais, obtendo cortesias para a participação de magistrados e servidores em cursos realizados em outros estados, bem como oferecendo a mesma oportunidade para os parceiros;**
- **Representando a EJE nos eventos nacionais, tais quais Colégios de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais, Encontros Nacionais de EJE's, reuniões etc.;**
- **Viabilizando o Projeto Patrulha Eleitoral em suas versões acadêmica e de Ensino Médio, propiciando o sucesso do programa mesmo ante às dificuldades advindas do isolamento social;**
- **Organizando, em parceria com a UNIR, do livro “Direito Eleitoral – Cidadania em Perspectiva”, atualmente disponibilizado para leitura no site do TRE-RO;**
- **De apoio ao projeto “Meu Primeiro Título Net” proposto pelo Juízo da 11ª Zona Eleitoral;**
- **De apoio às rodas de debates sobre a participação feminina na política desenvolvidas em parceria com a Comissão Gestora de Política de Gênero do TRE-RO;**
- **Conduzindo as edições do Projeto Bate Papo Eleitoral voltado para a formação acadêmica e social de temas do Direito Eleitoral, alcançando-se quase 1000 visualizações;**
- **Oferecendo pós-graduação em Direito Eleitoral totalmente custeada pelos recursos da Escola;**
- **Alcançando um espaço próprio de atuação da escola em conjunto com a Diretoria Geral;**
- **Com a execução orçamentária de praticamente 100% dos recursos disponibilizados para escola para capacitação de magistrados e servidores, e ações de fomento à cidadania.**

Atuação no 1º Grau de Jurisdição

No 1º grau de jurisdição atuou em diversas zonas eleitorais como juiz titular e substituto: 06ª Zona Eleitoral (Porto Velho), no biênio de 09/04/2018 a 08/03/2020; 02ª Zona Eleitoral (Porto Velho), no biênio de 15/12/2005 a 19/2/2007; 24ª Zona Eleitoral (Porto Velho), no biênio de 2000 a 2001/ 2006 a 2007; 09ª Zona Eleitoral (Pimenta Bueno), no ano de 1997; 14ª Zona Eleitoral (Presidente Médici), no ano de 1994; 08ª Zona Eleitoral (Colorado do Oeste), no biênio de 29/10/1992 a 05/04/1993.

Discursos e Manifestações do Juiz Francisco Borges Ferreira Neto

Sessão ordinária nº 29/2020, de 28/04/2020 (Despedida do Juiz Clênio Amorim Corrêa):

O Senhor Juiz Francisco Borges Ferreira Neto iniciou sua fala lembrando a rivalidade relacionada ao futebol, ao cumprimentar o Juiz Clênio chamando-o de “meu caro flamenguista” para, na sequência, dizer que embora o tempo de convivência nesta Corte tenha sido curto, fora suficiente para compartilhar com satisfação o convívio com o Dr. Clênio. Disse que com ele costumava trocar ideias e ouvir suas ponderações, porquanto observava a visão do jurista, do advogado apaixonado pelo Direito Eleitoral, por influência do Governador Jorge Teixeira de Oliveira, conforme ele mesmo afirmava. Lamentou a despedida do Juiz Clênio nesse momento, pois considerou muito gratificante o convívio com o mesmo nesta Corte, porém em virtude da pandemia não pode abraçá-lo pessoalmente. Contudo, disse que será um grande prazer, uma enorme satisfação, recebê-lo em algum momento em seu gabinete, assim que possível. Ao concluir desejou-lhe a proteção de Deus e que pudesse ficar em casa enquanto perdurar o período da quarentena.

Sessão ordinária nº 46/2020, de 02/07/2020 (Posse do Juiz Noel Nunes de Andrade):

O Juiz Francisco Borges Ferreira Neto saudou a todos, com especial ênfase ao empossado, sobretudo pelo fato de este falar da cidade de Pimenta Bueno, dizendo tratar-se da “nossa Pimenta Bueno”, lembrando que fora agraciado com o título de cidadão pimentense, quando da sua passagem como magistrado nos anos de 1995 a 1998. Rememorou situações à época como magistrado e que fora ladeado pelo magistrado Ilisir Bueno, também atuante na cidade de Pimenta Bueno, naquele período. Ratificou as palavras proferidas pelo Dr. Marcelo quanto à importância da oxigenação promovida por novas ideias, experiências e conhecimentos trazidos por um membro do interior, o que engrandecerá a atuação da Corte, e encerrou desejando ao Dr. Noel boas-vindas e sucesso nesta Corte, ressaltando que, apesar da distância, tem acompanhado o exitoso trabalho que o empossado tem desempenhando na região de Pimenta Bueno.

Sessão ordinária nº 53/2020, de 28/07/2020 (Despedida do Juiz Ilisir Bueno Rodrigues):

O Senhor Juiz Francisco Borges Ferreira Neto destacou que, embora tenha convivido por pouco tempo com o Juiz Ilisir nesta Corte, ainda assim sentia-se lisonjeado por esse convívio, principalmente por tê-lo como colega desde o ano 1994, quando o Juiz Ilisir tomara posse. Lembrou também que trabalharam juntos no município de Pimenta Bueno. Destacou que ao longo desses anos o Juiz Ilisir sempre demonstrou ser um colega atuante, participativo, colaborador em tudo o que o Tribunal precisou. É um magistrado com letras maiúsculas, seja na judicatura, seja na administração da Escola Judiciária Eleitoral.

Tanto que solicitou ao Juiz Ilisir, que embora esteja deixando a direção, permaneça vinculado à escola, participando das suas atividades, o qual prontamente aceitou. Encerrou dizendo “felicidades mais uma vez nessa sua jornada e estaremos juntos todos os dias quando passar essa pandemia para a gente se encontrar e trocar um afetuoso abraço. Boa sorte e um até breve”.

Sessão ordinária nº 54/2020, de 04/08/2020 (Posse do Juiz João Luiz Rolim Sampaio):

O Juiz Francisco Borges Ferreira Neto iniciou sua fala lendo o curriculum vitae do empossado João Luiz Rolim Sampaio, registrou que o eminente juiz é natural da cidade de Bandeirantes, no Estado do Paraná e tomou posse como juiz de direito em 11 de agosto de 1993. Portanto, prestes a completar 27 anos de magistratura. Informou que o magistrado trabalhou nas comarcas de Cerejeiras e Guajará-Mirim, estando em Porto Velho desde setembro de 2002, onde atua no 1º Juizado Especial Cível. Foi coordenador da justiça rápida itinerante na comarca de Porto Velho, no período de 2009 a 2011, também foi nomeado coordenador do Centro Jurídico de Solução de Conflitos e Cidadania da comarca de Porto Velho - CEJUS, no biênio 2016/2018. Exerceu a jurisdição eleitoral em diversas zonas eleitorais do nosso Estado e foi membro substituto desta Corte no período de 28 de janeiro de 2016 a 27 de janeiro de 2018. E continuando afirmou: “Pois bem! No dia 25 de maio deste ano o Ministro Luís Roberto Barroso, ao tomar posse como Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, disse no início do seu discurso: “quis o destino que a minha posse como Presidente do Tribunal Superior Eleitoral ocorresse durante uma pandemia que vem abalando o curso da humanidade”. Nessa mesma situação estamos nós para empossar um novo membro desta Corte Eleitoral. Apesar deste momento conturbado pelo qual passamos tenho a certeza de que com a vinda e o auxílio de Vossa Excelência, Doutor João Luiz, juntamente com os demais membros que integram esta Corte, iremos superar os obstáculos que possam surgir ao longo do nosso caminho e manter o Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia como referência, de um Tribunal célere, justo e exemplo a ser seguido. Vossa Excelência é um juiz tarimbado, rodado no bom sentido, e conhecedor da realidade do nosso Estado, até mesmo porque já foi coordenador da Justiça Rápida Itinerante, que atende toda a população ribeirinha do nosso Baixo Madeira. Por isso o que esperamos é um juiz vocacionado e justo no exercício da judicatura eleitoral, por assim dizer, evocando a formação do homem ideal de Platão, “ser justo significa ascender ao conhecimento da harmonia das nossas forças interiores”. Desse modo, a virtude essencial é a justiça, fundamento das virtudes próprias de cada uma das partes da alma, a temperança e a justiça dos sentidos. A coragem é a justiça do coração e a sabedoria é a justiça do espírito. Por isso, meu caro colega magistrado João Rolim, conforme o pensamento de Aristóteles o homem justo sempre em toda parte faz o que se deve fazer e, portanto, está em o melhor de todas as outras virtudes. E é isso que esperamos e temos a certeza de que Vossa Excelência será um juiz justo nas decisões a frente desta Corte Eleitoral. Seja muito bem-vindo!” Finalizou.

Sessão extraordinária nº 15/2020, de 15/11/2020 (1º turno das Eleições 2020):

O Juiz Francisco Borges disse ser um prazer e uma honra estar reunido com os membros da Corte, ao ensejo parabenizou o Corregedor e o Presidente pelo trabalho realizado, que transcorreu, no seu entender, praticamente sem incidentes, em que pesem as turbulências ocasionadas pela pandemia da Covid-19, as quais foram superadas. Enfatizou que a Justiça Eleitoral está de parabéns pela celeridade com que julgou os recursos da eleição, com observância dos prazos processuais, bem como pela forma exitosa com que os trabalhos foram conduzidos pelo Presidente. Desejou que ao final deste dia a vontade democrática prevaleça, sem nenhum incidente.

Sessão ordinária nº 82/2020, de 17/11/2020 (Posse do Juiz Clênio Amorim Corrêa):

O Juiz Francisco Borges igualmente cumprimentou a todos, especialmente o Dr. Clênio, a quem nominou de “meu caro flamenguista”. Disse ser uma satisfação ter novamente o Dr. Clênio como integrante da Corte. Ao Dr. Noel manifestou o apreço por tê-lo nesta Corte, notadamente porque é oriundo da comarca em que militou por três anos, inclusive, de onde já o conhecia, bem assim por ter compartilhado a visão da advocacia e as ponderações feitas pelo Dr. Noel nos casos postos a julgamento. Encerrou dizendo que não se trata de uma despedida, visto que este poderá retornar à Corte nas eventuais ausências dos titulares, externando abraços fraternos e virtuais ao empossado e ao Dr. Noel.

Sessão extraordinária nº 19/2020, de 29/11/2020 (2º turno das Eleições 2020):

O Juiz Francisco Borges Ferreira Neto disse ser uma satisfação trabalhar no dia de hoje, dia cívico da mais alta relevância para a democracia, que, apesar dos percalços impostos pela pandemia, os trabalhos se desenvolveram regularmente no primeiro turno, o que certamente se repetirá neste segundo turno. E que ao final possamos celebrar o sucesso da Justiça Eleitoral, que se destaca no cenário internacional pela celeridade e seriedade que vêm sendo colocadas à prova a cada eleição.

Sessão ordinária nº 82/2021, de 10/11/2021 (Posse do Juiz Walisson Gonçalves Cunha):

O Senhor Juiz Francisco Borges Ferreira Neto, em nome da Corte, iniciou seu pronunciamento agradecendo ao Juiz Marcelo Stival, cujo biênio se encerrava. Na oportunidade deu as boas-vindas ao Juiz Walisson Gonçalves Cunha. Ressaltou o brilhantismo dos votos do Juiz Marcelo Stival, seu compromisso e zelo com a Justiça Eleitoral, destacando a contribuição dele na função de Juiz Ouvidor e também como membro da Comissão Revisora do Regimento Interno do TRE-RO. Asseverou que o currículo do Juiz Walisson Gonçalves Cunha demonstra a todos a certeza de que, com a sua chegada, a Corte continuará a promover a prestação jurisdicional que tem levado o nome do TRE-RO ao topo da Justiça Eleitoral.

Sessão ordinária nº 91/2021, de 07/12/2021 (Relatório de atividades Escola Judiciária Eleitoral):

Em agradecimento às falas anteriores, o Juiz Francisco Borges assim se manifestou: Muito obrigado, Senhor Presidente, Desembargador Alexandre. Inclusive o relatório estamos colocando na pauta do dia 14, para aprovação, porque remeteremos posteriormente ao TSE, mas eu destaco a colaboração dos servidores que foram incansáveis nesse período de pandemia, bem como a colaboração e a ajuda dos membros. Do último curso até o Dr. João Rolim participou, era sobre a eleição do ano que vem. Nós realizamos seguindo a orientação do diretor das escolas, o Presidente do TRE- SP, para que tivesse uma participação maior de mulheres. Abrimos esse espaço trazendo as mulheres para o debate de assuntos que realmente nos interessavam. A grande dificuldade foi a pandemia que dificultou fizéssemos mais. Com certeza a pandemia nos segurou, mas foi um prazer. Espero ter honrado o convite de Vossa Excelência, quando me colocou à frente da escola com a aprovação do Pleno e que a gente imagina que fez um bom trabalho para levar o nome da nossa escola para as demais escolas e também para o TSE, que será o destinatário desse nosso relatório que será apresentado na sessão administrativa do dia 14 de dezembro. Muito obrigado, Presidente, Des. Alexandre Miguel, pelas palavras com relação a nossa atuação”. Concluiu.

Sessão ordinária nº 94/2021, de 14/12/2021 (Aprovação do relatório de atividades Escola Judiciária Eleitoral no biênio 2020-2021):

O Juiz Francisco Borges Ferreira Neto manifestou sua gratidão ao Presidente, ao Corregedor e aos demais integrantes da Corte de quem disse ter merecido a confiança para nesse período dirigir a Escola Judiciária. Agradeceu também aos servidores integrantes do corpo técnico da Escola, a quem atribuiu grande parte das realizações e do sucesso alcançado. Finalizou dizendo que espera ter atingido o objetivo a que se propôs quando assumiu a direção da EJE.

Sessão ordinária nº 95/2021, de 16/12/2021 (Aprovação do relatório de atividades Corregedoria Regional Eleitoral no biênio 2020-2021):

Em seguida foi a vez de se manifestar o Senhor Juiz Francisco Borges Ferreira Neto que na oportunidade afirmou que os resultados obtidos por si só revelam o quanto foi positiva a administração desse biênio comandada pelos Desembargadores Marcos Alaor e Alexandre Miguel. Destacou que os prêmios conquistados se devem também a atuação dos membros da Corte, dos juízes eleitorais, promotores eleitorais e dos servidores, os quais serviram de suporte aos gestores proporcionando o sucesso da gestão que se encerra com “chave de ouro”. Ao ensejo, agradeceu a todos por considerar que sempre foi muito bem atendido, estando, pois, todos de parabéns!

**Posse do Juiz Substituto Noel Nunes de Andrade
(Em 2 de julho de 2020)**



**Posse do Juiz Edson Bernardo Andrade Reis
(Em 14 de julho de 2020)**



**Posse do Juiz João Luiz Rolim Sampaio
(Em 4 de agosto de 2020)**



**Posse do Juiz Clênio Amorim Corrêa
(Em 17 de novembro de 2020)**



**Solenidade de Outorga de Medalhas do Mérito Eleitoral
(Em 27 de maio de 2021)**



**Posse do Juiz Walisson Gonçalves Cunha
(Em 10 de novembro de 2021)**



**Posse do Desembargador Paulo Kiyochi Mori
(Em 25 de novembro de 2021)**



**Des. José Jorge Ribeiro da Luz - Juiz Clênio Amorim - Juiz Edson Bernardo
Procurador Regional Eleitoral Bruno Rodrigues Chaves - Des. Alexandre Miguel - Des. Marcos Alaor
Juiz Francisco Borges - Des. Miguel Monico - Des. Kiyochi Mori - Juiz João Luiz Rolim Sampaio - Des. Valdeci Castellar Citon**

Produção Editorial:

Secretaria Judiciária e de Gestão da Informação
Áurea Cristina Saldanha Oliveira Aragão

Coordenadoria de Jurisprudência e Documentação
Solange Mendes Garcia

Seção de Publicação e Memória Eleitoral
Everaldo Cardoso Lopes
Marta de Lúcia Silva Souza

Colaboradores:

Elen Quézia Rocha dos Santos Felizardo
Alexandre Tito Hernandez de Figueiredo

Produção de Imagens:
Seção de Comunicação Social

Projeto Gráfico:
Felipe Farias Cândido Brasil